



5º Simposio de Ensino de Graduação

XI JOGOS DE OUTONO 2007: UMA PROPOSTA SOB A ÓTICA DA CULTURA CORPORAL.

Autor(es)

EVANDRO SPIRONELLO DE MIRANDA

Orientador(es)

não tenho sou ex aluno

1. Introdução

Este estudo foi elaborado a partir dos resultados obtidos durante o XI Jogos de Outono, desenvolvidos na COOPERATIVA EDUCACIONAL DE PIRACICABA, escola de Educação Infantil e Fundamental, localizada na cidade de Piracicaba.

O presente texto sintetiza um conjunto de experiências obtidas pelo professor de Educação Física durante os Jogos de Outono, no sentido de superar as idéias consideradas reducionistas e mecânicas que vem norteando o trabalho pedagógico da Educação Física, associando a tendência teórica que concebe a Educação Física na perspectiva da cultura corporal, privilegiando a socialização do homem no campo da formação cultural e da qualidade de vida.

Cabe então esclarecer que a expressão cultural corporal não pressupõe uma visão fragmentada do homem, pois é difícil imaginar uma atividade humana que não seja culturalmente produzida pelo homem, assim como é difícil imaginar uma atividade cultural manifesta que não seja corporal. O sentido do termo corporal, na perspectiva apresentada, é de totalidade, na medida em que as produções intelectuais e sócio-afetivas são materializadas e difundidas corporalmente (BRACHT, 1992).

Longe de apresentar um modelo a ser seguido na íntegra, pretendemos apresentar as peculiaridades de uma proposta específica, que deve ser adaptada e criticada segundo as necessidades e possibilidades de cada escola, região, público-alvo, etc. E com esse trabalho dar mais um passo no sentido de reforçar a necessidade de manter o assunto na pauta do dia das discussões que vem acontecendo na área, além de auxiliar na produção de uma bibliografia mais específica sobre o assunto.

2. Objetivos

Partindo do princípio de que a Instituição, onde foram realizados os jogos, ser uma ESCOLA COOPERATIVA foram traçados os seguintes objetivos:

--> Possibilitar a interação dos estudantes através da vivência de atividades esportivas, no qual o trabalho em equipe é privilegiado e o respeito às diferenças se torna imprescindível para um bom resultado;

- > Despertar o prazer da prática esportiva e o respeito ao outro, ao participar de jogos competitivos;
- > Valorizar atitudes éticas, no qual o “participar” se torna o ato primordial em detrimento ao vencer;
- > Propiciar o desenvolvimento da organização para o trabalho coletivo e da responsabilidade pela produção grupal;
- > Discutir, difundir e exercitar os princípios da vida cooperativa.
- > Estimular o senso crítico quanto às atividades esportivas e suas abordagens.

3. Desenvolvimento

Os XI Jogos de Outono da Escola Coopep ocorreram do dia 21 a 26 de maio de 2007 e tiveram como tema: O movimento nos Jogos Pan-americanos.

Diante de cerca de 150 estudantes foram divididas 3 equipes a critério do professor de Educação Física, de acordo com o nível das habilidades de cada estudante, garantindo a heterogeneidade entre as equipes. Tais equipes possuíam 4 coordenadores, sendo 2 responsáveis pelo período da manhã (Fundamental 2) e os outros 2 responsáveis pelo período da tarde (Educação Infantil e Fundamental 1), sendo de extrema importância à interação e participação dos coordenadores em todos os períodos.

De uma maneira democrática foram escolhidos os coordenadores e o desenho das Camisetas, tendo a participação nos votos de todos os estudantes.

As cores e nomes das equipes (respeito - verde, convivência - azul e responsabilidade - laranja) foram pré-definidas em uma reunião entre os professores, que decidiram optar pelo termo desafio (valores/virtudes) na atribuição de nomes das equipes.

Tendo escolhidos a divisão e desafios de cada equipe, iniciou-se um trabalho interdisciplinar com base nestes propósitos. Momento importante para a realização dos jogos, pois foi quando aconteceram reflexões e discussões entre os estudantes, proporcionando a construção de uma prática harmoniosa entre as relações. Refletindo sobre tais desafios, os alunos criaram alguns “Gritos de Paz”, entoados a cada início de atividade.

Com o início do mês de maio, as atividades dentro das aulas de Educação Física foram sendo focadas através dos Jogos, utilizando um complemento riquíssimo para a compreensão de tal evento: Os Jogos Pan-americanos do Rio 2007. Propondo reflexões através de pesquisas como: Origem e história dos jogos Pan-americanos, figuras ilustrativas que abordassem os Jogos e também um levantamento sobre a importância da atividade física na vida do homem.

A preparação das atividades foi realizada pelo Professor de Educação Física, pela Coordenação e Direção, com a colaboração dos demais professores e funcionários. Ressaltando que para a elaboração dos Jogos foram levadas em conta as fases de desenvolvimento motor, cognitivo e sócio-afetivo, que se encontram os estudantes e respeitando suas especificidades.

As atividades tiveram início na segunda-feira (21/05) às 20:00 horas, com a abertura do XI Jogos de Outono sendo realizada no Ginásio do Banespa (ao lado da Escola COOPEP).

No decorrer da semana os jogos tanto de caráter cognitivo como os desportivos, iam acontecendo de maneira muito intensa, proporcionando momentos extremos de alegria, tristeza, felicidade, frustração, tolerância e descontrole, fato que contribuiu na construção de um riquíssimo aprendizado para todos.

Porém, apesar dessa mistura de sentimentos e sensações, os professores estavam sempre presentes e quando necessário ocorriam às intervenções de maneira coerente e coesa, atuando como autênticos educadores.

O Grafite também foi abordado, onde um grupo de colaboradores do CASE (Centro de Atendimento Sócio Educativo), através dos educadores Ubirajara e Oswaldo, juntamente com seus alunos, realizaram uma discussão sobre o Grafite, elemento ligado a cultura Hip-Hop, integrando os alunos da Escola Coopep, juntamente com os estudantes do Case, grafitando muros no interior da Escola com desenhos que apontassem os desafios trabalhados durante os jogos (respeito, convivência e responsabilidade). E ao mesmo tempo possibilitando a interação dos estudantes com outra cultura e realidade social.

A Capoeira também deu sua contribuição, através de uma demonstração do Professor de História Max Lopes de Souza, que trouxe todo seu contexto histórico cultural, possibilitando discussões entre o momento em que surgiu tal manifestação em relação aos acontecimentos da nossa realidade. Sem esquecer é claro,

da riqueza de movimentos textualizada dentro da capoeira.

No sábado dia 26 de maio de 2007 aconteceu o encerramento do XI Jogos de Outono, também no Ginásio do Banespa, com a participação das famílias, sendo feita à contagem de pontos das equipes e por fim a entrega de medalhas.

E dessa forma, aconteceu mais uma edição dos Jogos de Outono da Escola Coopep.

4. Resultados

Diante da realização da Semana Esportiva na Escola Coopep, através dos Jogos de Outono, foi possível constatar uma série de resultados e discussões, que contribuíram significativamente na construção e socialização de um aprendizado.

Fato importante a ser apontado foi à diversidade das atividades (perceba-se que em nenhum momento falamos em esporte, mas sim em atividades), nas quais tiveram espaço várias manifestações da cultura corporal, a partir da discussão com o grupo e das características psicossociais do mesmo. Sendo explicitado na fala de Coletivo de Autores (1992), onde num programa de jogos às diversas séries, é importante que os conteúdos dos mesmos sejam selecionados considerando a memória lúdica da comunidade e oferecendo-lhe ainda o conhecimento dos jogos as diversas regiões brasileiras e de outros países.

Com esse pensamento a Escola COOPEP acredita que, enquanto tiver que lutar contra a consciência geral de privilégio aos melhores, um regulamento deve garantir a participação de todos. E quanto mais rígidas forem as regras das atividades, maior sua a exigência de atenção da criança e de regulamentação de sua própria atividade, tornando o jogo tenso, o que é fundamental o desenvolvimento de regras na escola.

Dessa maneira, é indispensável relatar a contribuição das atividades em equipes durante os Jogos, onde o paradigma da cultura corporal mostra grande ligação com o processo de emancipação, à medida que, a partir da reflexão e do ressaltar da historicidade, possibilitou-se aos estudantes vivenciar a solidariedade substituindo o individualismo, a cooperação substituindo a disputa, distribuição em confronto com apropriação, sobretudo enfatizando a liberdade de expressão dos movimentos a emancipação negando a dominação e submissão do homem pelo homem.

Outro momento importante a ser destacado foi o Grafite, onde foi possível além da discussão, uma mistura de classes, com troca de experiências e aprendizado, momentos estes muito comentado pelos estudantes, por terem contribuído significativamente para compreensão de um tema que não recebe sua devida importância pela sociedade, em função do caráter de preconceito e discriminação que o sistema impõe.

5. Considerações Finais

Pensando na Educação Física, nota-se a necessidade de serem formuladas alternativas paradigmáticas para a sua práxis pedagógica. E o presente relato não buscou em hipótese alguma tecer a constituição de um novo referencial teórico para os rumos da Educação Física e sim apenas contribuir com o contexto da produção teórica da Educação Física que tem como pressuposto básico a construção de um novo projeto político-pedagógico.

Nesse rumo de análise, preocupou-se especificamente em tentar colaborar com o preenchimento de uma certa lacuna que parece existir nesta perspectiva da produção do conhecimento na Educação Física: como trabalhar de fato com o paradigma da cultura corporal?

Não podendo terminar essa abordagem sem realizar uma análise conclusiva do que se pode extrair dialeticamente de tal experiência, os Jogos de Outono se caracterizaram dentro do universo escolar como um dos mais importantes acontecimentos da disciplina de Educação Física e da escola como um todo. Com isso, foi direcionado o enfoque nesta atividade, por também considerar que sua realização serve como uma amostra de um processo de ensino que se pautou desde de seu início pelo paradigma da cultura corporal.

Além do mais, foi possível instaurar na escola, de forma marcante, uma Educação Física sob o prisma da cultura corporal, redimensionando os valores e conceitos em relação à práxis desta disciplina no interior escolar.

A não exacerbação da competitividade, tão presente nos jogos, foi para todos os envolvidos um considerável resultado, pois é um embate a ser superado durante essa semana.

Inclusive, é preciso citar que este quadro surge em função do resgate da ludicidade dos jogos evidenciados em nossa escola. O estímulo à criatividade foi uma engrenagem de suma importância dentro de um processo que visou dar ao aluno a autonomia necessária para colocar suas ações a serviço do coletivo.

Neste sentido, se faz necessário que o professor de Educação Física não perca de vista a importância da ousadia pedagógica, da busca de novos caminhos que possam dar respostas às inúmeras interrogações que existam nesta área de conhecimento. Não deixando sucumbir sua criatividade, em virtude de possíveis represálias que se pode sofrer.

De fato, este é um fator que deve ser considerado muito atentamente, porém não se deve permitir que idéias e pensamentos sejam bloqueados facilmente. O professor deve ser suficientemente hábil no sentido de realizar mediações dentro do sistema que vive, para que se possa implementar propostas sem com isso tenha que corromper os objetivos da mesma.

Para isso, no entanto, é imprescindível que o professor de Educação Física detenha todos os conhecimentos teóricos que lhe serão de valia nesta caminhada, não bastando apenas os conhecimentos técnicos de sua área de conhecimento. É necessária a visão acerca de aspectos históricos, sociológicos, filosóficos e outros na busca do entendimento dos determinantes sócio-político-econômicos que regem a sociedade.

Assim, fica configurada a essencialidade da formação generalista do professor de Educação Física (pressuposto básico para criação de uma proposta de trabalho sob a ótica da cultura corporal), atrelada diretamente a uma visão de mundo comprometida com um claro projeto político-educacional.

Finalizando a discussão com uma frase do aluno Vitor Augusto do 5º ano, feita durante a entrega de medalhas, na qual tinham três equipes e sua equipe terminou em 3º lugar na pontuação geral, resumindo o espírito de participação e aprendizado incorporado pelos estudantes durante os jogos: "GANHAMOS EM TERCEIRO!".

Referências Bibliográficas

BRACHT, V. **A criança que pratica esporte respeita as regras do jogo capitalista**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, v.2, n.7, p.62-8, 1986.

BRACHT, V. **Educação Física e aprendizagem social**. Porto Alegre: Magister, 1992.

CASTELLANI FILHO, L. **Educação Física no Brasil: a história que não se conta**. Campinas: Papirus, 1988.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

GHIRALDELLI JÚNIOR, P. **Educação Física Progressista: A Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos e a Educação Física Brasileira**. São Paulo: Loyola, 1991.

SANTIN, S. **Educação Física no terceiro grau: uma abordagem filosófica da corporeidade**. Ijuí: Unijuí, 1987.

SAVIANI, N. **Saber escolar, currículo e didática: problemas da unidade conteúdo/método no processo pedagógico**. Campinas: Autores Associados, 1994.